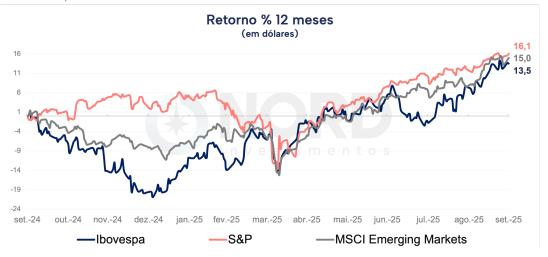
Em setembro, o fundo apresentou uma alta de +3,64%, enquanto o Ibovespa +3,40%. No ano, o fundo acumula um retorno de +24,10%, e o Ibovespa +21,58%. Desde o início, o fundo teve retorno de -9,05% e o Ibovespa de +29,68% no mesmo período.

Apesar do menor ritmo em relação a agosto, setembro foi positivo para a Bolsa brasileira. O nosso principal índice avançou +3,4% no mês e, renovando recordes, encerrou o 3º trimestre com ganho acumulado de +5,3%.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

A melhora na percepção de risco, tanto no cenário doméstico quanto no internacional, somada ao fluxo estrangeiro, foi determinante para a performance positiva do período.

Nos EUA, o mês foi marcado pelo início do ciclo de cortes de juros. O arrefecimento do mercado de trabalho permitiu ao Fed iniciar a flexibilização na reunião de setembro. Ainda assim, a autoridade monetária reforçou que segue atenta à inflação e à atividade, indicando que o ritmo dos cortes deve ser moderado, com decisões dependentes dos dados.

No Brasil, o Copom manteve a Selic em 15% e reforçou, mais uma vez, o tom de cautela. Observamos, contudo, uma sutil mudança no comunicado, preparando possivelmente o terreno para um ciclo de cortes à frente. Mesmo com a atividade dando sinais de moderação, o comitê deve manter alguma cautela no curto prazo, abrindo espaço para o início do ciclo de cortes em 2026.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.



Além da dinâmica macro favorável, setembro contou com fluxo estrangeiro positivo, reforçando a demanda por ativos locais. No acumulado de 2025, o saldo externo já soma cerca de R\$ 26 bilhões, contribuindo para os recordes do índice no mês.

O fio condutor desde o início do ano permanece sendo a combinação entre valuation e fluxo. Em preço, o Ibovespa segue descontado em relação ao histórico, negociando próximo de 8x lucros projetados. Em fluxo, as incertezas sobre a economia norte-americana, a desvalorização do dólar e o início dos cortes de juros favorecem os emergentes. Esses vetores sustentam nossa tese construtiva para a Bolsa.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

O cenário é complexo, mas os fundamentos continuam jogando a favor do mercado brasileiro. Seguimos observando empresas com fundamentos sólidos, preços atraentes e perspectivas de crescimento. Com a temporada de resultados do 3T25 se aproximando, intensificamos o acompanhamento das posições do nosso portfólio.

Nosso otimismo em relação à carteira não dispensa a reavaliação constante das teses e o aproveitamento de oportunidades que o mercado oferece. Diante de uma visão construtiva e considerando os riscos, mantemos a seletividade como princípio de construção do portfólio e reforçamos nosso compromisso com a geração de valor no longo prazo.

Em setembro, tivemos como destaques individuais:

O destaque positivo do mês de setembro ficou para o **Banco Inter (INBR32)**, com alta de +7,1%, contribuindo positivamente em +3,3 p.p. para a performance do portfólio. Os papéis do banco mantêm a tendência de alta, refletindo os resultados entregues e a perspectiva positiva de crescimento.

Do lado negativo, o destaque do mês ficou para a **Brava (BRAV3)**, acumulando uma queda de -10,3% e contribuindo negativamente em -0,9 p.p. para a performance da carteira. O desempenho negativo se deu, principalmente, pela queda do petróleo Brent, em meio às incertezas internacionais e a perspectiva de aumento da oferta pela Opep.



Comunicado

Prezados cotistas,

Informamos que as estratégias da série ANTI-Trader passaram a ser lideradas pelo analista Rafael Ragazi, com o suporte do Comitê de Investimentos da Nord, sucedendo o trabalho do estrategista Bruce Barbosa, que seguirá para novos desafios profissionais.

Essa transição não altera o mandato, a filosofia e nem as diretrizes dos veículos que replicam a carteira ANTI-Trader. A estratégia e as decisões permanecem ancoradas na análise fundamentalista, na disciplina e na transparência.

Agradecemos a contribuição de Bruce ao longo de sua trajetória e desejamos sucesso em sua nova etapa. Sob a liderança do Rafael Ragazi, em conjunto com o Comitê, reafirmamos nosso compromisso com a consistência, a responsabilidade e a geração de valor no longo prazo.

Para esclarecimentos adicionais, nossos canais oficiais seguem à disposição.

Atenciosamente,

Equipe Nord Investimentos



Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo replicar a estratégia do ANTI-Trader, elaborada pelo time da Nord Research utilizando o método de análise fundamentalista.

Púlico-Alvo

Investidores em Geral

Informações Gerais

CNPJ 47.328.494/0001-00

Data de Início 12/08/2022

Categoria Anbima Ações Livre

Benchmark Ibovespa

Ap**l**icação Cotização D+0

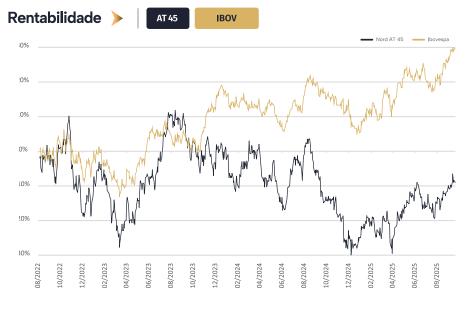
Resgate Cotização D+45 e Liquidação D+2

Taxa Administração 1,50%

Taxa Performance 15% sobre o que exceder o Ibovespa

Taxa Entrada/Saída Não há

Aplicação Mínima Não há



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Nord AT 45	-	-	-	_	_	-	-	-3,17%	-4,60%	15,11%	-14,40%	-2,01%	-10,82%	-10,82%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-2,87%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	-2,69%	-2,69%
2023	Nord AT 45	7,92%	-14,88%	-5,84%	7,08%	6,88%	5,21%	13,99%	1,75%	-3,58%	-8,76%	3,57%	3,91%	14,37%	2,00%
	Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	19,00%
2024	Nord AT 45	-10,36%	3,92%	5,53%	-10,56%	-1,96%	1,82%	8,33%	2,45%	-11,40%	-1,35%	-13,87%	-2,01%	-28,14%	-26,715
	Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	6,67%
2025	Nord AT 45	10,24%	-4,54%	2,55%	1,02%	9,32%	-0,55%	-4,13%	5,39%	3,64%				24,10%	-9,055
	Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%				21,58%	29,68

Informações Adicionais >

	Nord AT 45	lbovespa
Meses Positivos	20	21
Meses Negativos	18	17
Maior Retorno Mensal	15,11%	12,54%
Menor Retorno Mensal	-14,88%	-7,49%
Volatilidade anualizada	28,89%	16,07%

PL Médio – 12 meses	R\$ 6.541.048,30		
PL Atual	R\$ 6.923.455,44		
Valor da Cota	R\$ 0,909543		

